



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

28 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Executivo quer mais transparência e eficiência nos investimentos públicos.

O Conselho de Ministros recomendou, ontem, melhor acompanhamento nos processos de investimentos públicos para garantir a promoção de maior eficiência, transparência e alinhamento estratégico na sua gestão.

O órgão colegial de consulta do Presidente da República apreciou um Decreto Presidencial que actualiza as regras e procedimentos de preparação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Investimento Público (PIP).

Esta actualização tem como foco o reforço do Sistema Nacional de Planeamento e constitui um passo determinante para a governação eficiente do investimento público.

Validade do passaporte vai ser reduzida para dez anos

O tempo máximo de validade do novo passaporte angolano ordinário para maiores de idade poderá reduzir de 15 para 10 anos, como resultado da alteração que se pretende efectuar na Proposta de Lei de Alteração à Lei do documento.

A informação foi avançada ontem, em Luanda, pelo ministro do Interior, no fim da VIII Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, João Lourenço.

Manuel Homem esclareceu que a medida visa adequar o documento às recomendações feitas pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), agência especializada das

Nações Unidas voltada para o desenvolvimento dos princípios e técnicas de navegação aérea internacional.

“Estamos numa fase de modernização do Serviço de Migração e Estrangeiros, mais concretamente em relação ao passaporte, e, considerando que o novo passaporte tem características técnicas que permitem a sua integração no âmbito das recomendações da OACI, temos a necessidade de aperfeiçoar a lei e adaptá-la a esta necessidade”, ressaltou.

Este processo de alterações, avançou o ministro do Interior, afecta, também, o passaporte para crianças até três anos, cujo tempo de validade será de até três anos, quer para o ordinário, quer para o diplomático.

Outra novidade resultante dessas mudanças, de acordo ainda com Manuel Homem, tem que ver com a eliminação da apresentação do passaporte caducado como obrigação para a emissão de um novo.

“Julgamos que, com os ajustamentos e os equipamentos tecnológicos que estão, hoje, à disposição do Serviço de Migração e Estrangeiros, deixa de haver a necessidade de os cidadãos devolverem o documento caducado como condição para a emissão do novo passaporte”, assegurou.

Sobre esta matéria, a sessão do Conselho de Ministros apreciou, para envio à Assembleia Nacional, a Proposta de Lei de Alteração à Lei do Passaporte Angolano e do Regime de Saída e Entrada dos Cidadãos Nacionais.

O objectivo, tal como consta no comunicado saído da reunião, passa pela conformação da Lei vigente às normas da OACI, sobretudo em matéria de segurança de documentos de viagem legíveis por máquina, e garantir maior segurança e confiabilidade ao Passaporte Angolano.

Ajustes às pensões

No que diz respeito ainda ao Ministério do Interior, o Conselho de Ministros apreciou um Decreto Presidencial que aprova o ajuste do valor das pensões (dos pensionistas) daquele departamento ministerial.

O diploma em causa procede ao ajuste do valor das pensões dos beneficiários do Sistema de Protecção Social do Pessoal do Ministério do Interior, de modo a aumentar o seu poder de compra, tendo em conta o impacto do aumento dos salários da Função Pública, que garante a sustentabilidade do subsistema.

Manuel Homem adiantou que esta iniciativa, enquadrada no processo de humanização e de uma maior qualidade de serviço prestado pelo Ministério do Interior aos seus agentes, vai permitir um aumento de 11 por cento.

“Estamos a tratar destes que um dia serviram a Pátria com zelo e dedicação e, hoje, precisam desse acompanhamento”, ressaltou Manuel Homem, esclarecendo que a medida é extensiva aos que se encontram no activo.

Uso e descarte de pesticidas

Outro tema que mereceu a apreciação da sessão de ontem do Conselho de Ministros, para ser remetido à Assembleia Nacional, foi a Proposta de Lei que estabelece um conjunto de normas que regulam a produção, registo, controlo, importação, exportação, comercialização, transporte, uso e descarte de pesticidas, fertilizantes e correctivos agrícolas no país.

O Executivo, através do comunicado da reunião, considera que a Lei de Pesticidas, Fertilizantes e Correctivos Agrícolas constitui um instrumento fundamental para a materialização das perspectivas económicas de desenvolvimento

agrícola em curso e para a integração de Angola no Mercado de Livre Comércio da SADC.

Esta iniciativa, prossegue o documento, será importante para o posicionamento do país no Mercado Regional Africano e Internacional, assim como para assegurar a produção de alimentos saudáveis, o aumento da produção e da produtividade, a segurança alimentar e o controlo do mercado de pesticidas e fertilizantes no país.

Ao pronunciar-se sobre este assunto, o ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, disse que a intenção passa por substituir legislações que vêm de 1936 e 1954, que regulavam o uso dos pesticidas, fabricação, distribuição e utilização em Angola.

“Com este diploma, ajustamo-nos à perspectiva da utilização dos pesticidas, à fabricação de pesticidas e correctivos”, asseverou Isaac dos Anjos, que disse ter sido apreciado, também, uma proposta para a reconstituição da Unidade Técnica de Aproveitamento e Desenvolvimento dos Perímetros Irrigados do Cafu, Ndue, do Calcuve e da Boca do Leão, na parte Sul do país.

Esta Unidade Técnica de Coordenação, explicou o ministro, vai ser a responsável pela administração, gestão e condução daqueles perímetros nas componentes da regulação, utilização e distribuição da água para pessoas e o gado.

Criação da Ordem dos Fisioterapeutas

A sessão do Conselho de Ministros apreciou, ainda, o Decreto Presidencial que cria a Ordem dos Fisioterapeutas de Angola e aprovou o seu Estatuto Orgânico.

O órgão analisou ainda o Decreto Presidencial de Alteração do Regimento das Comissões Especializadas do Conselho de Ministros. O diploma em causa tem como finalidade alterar

a composição da Comissão para a Política Social do Conselho de Ministros, bem como as suas atribuições, enquanto órgão de apoio e assistência ao Conselho de Ministros na projecção, coordenação e monitoramento de políticas e programas da área social e no acompanhamento da implementação da Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo - Angola 2050 e do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Outro documento apreciado foi o Decreto Presidencial que altera o anexo do Decreto sobre a Isenção e Simplificação de Procedimentos para a Concessão do Visto de Turismo, diploma que integra a República das Filipinas no leque de países abrangidos pelo regime de isenção do visto de turismo em Angola.

Campeões africanos

O Conselho de Ministro saudou, de forma calorosa, a Selecção Nacional de Basquetebol Masculino, pela conquista do 12.º título africano.

Foi, ainda, apreciado, vários documentos ligados ao sector Petrolífero e da política externa, com destaque para a resolução que aprova o Memorando de Acordo Inter-Governamental entre os Estados-membros da SADC para a criação do Centro de Operações Humanitárias e de Respostas às Emergências da SADC. (J.A.)++++

Angola defende criação de plataforma continental.

Angola defendeu, ontem, em Adis Abeba, capital da Etiópia, a necessidade da criação de uma plataforma continental de comunicação segura e em tempo real, capaz de conectar os actores da vigilância, da intervenção de emergência, da diplomacia preventiva e da ajuda humanitária.

De acordo com o conselheiro Desiré Zinga, que falava na 1298.ª reunião do Conselho de Paz e Segurança sobre as Perspectivas Continentais em matéria de Alerta Precoce e Segurança, em nome do representante permanente de Angola junto da União Africana e UNECA, Miguel Bembe, o continente africano enfrenta desafios complexos, muitas vezes interligados em matéria de segurança, tais como o terrorismo, o extremismo violento e os conflitos armados.

Desiré Zinga considerou importante melhorar os recursos humanos e pessoal qualificado ali onde forem identificadas lacunas, nomeadamente através do destacamento de quadros para as Comunidades Económicas Regionais (CER), a fim de apoiar o trabalho de prevenção de conflitos, em particular em domínios-chave como o alerta precoce, a mediação, a assistência eleitoral, o desenvolvimento pós-conflito e os jovens, as mulheres, a paz e a segurança.

O responsável defendeu, ainda, a prestação de apoio financeiro necessário para o desenvolvimento de capacidades técnicas, humanas e materiais para melhor abordar a situação a longo prazo, propondo o envolvimento das comunidades locais, sociedade civil, meios de comunicação social e os líderes comunitários, para permitir uma detecção precoce o mais próximo possível do terreno e uma divulgação de informação acessível e credível, sendo estes os pontos essenciais das recomendações.

A 1298ª sessão do Conselho de Paz e Segurança é presidida pelo representante permanente da Argélia, Mohamed Khalid, e aborda a cartografia dos riscos e ameaças em África sobre as perspectivas continentais em matéria de alerta precoce e segurança. (J.A.)++++

Defendido combate cerrado aos crimes transfronteiriços.

O reforço do combate aos crimes transfronteiriços, com realce para o contrabando de combustível, tráfico de seres humanos e de diamantes, é uma necessidade imperiosa, defendeu, terça-feira, na cidade do Dundo, o segundo comandante provincial da Polícia Nacional na Lunda-Norte, comissário Fernando Henrique.

Ao intervir no acto provincial em alusão ao 47.º aniversário da Polícia de Guarda Fronteiras (PGF), o oficial orientou igualmente ao reforço da fiscalização, para um combate cerrado à imigração ilegal.

O garimpo de diamantes e o contrabando de combustível, denunciou a alta patente da Polícia Nacional, citada pela Angop, continuam a atrair imigrantes ilegais, sobretudo da República Democrática do Congo (RDC), facto que exige dos Órgãos de Defesa e Segurança acções conjuntas e vigilância redobrada.

Fernando Henrique apelou, ainda, à população no sentido de colaborar com as autoridades, denunciando focos de garimpo e auxílio à imigração ilegal.

Por sua vez, o comandante da 7.ª Unidade da Polícia de Guarda Fronteiras, Castro Malungo, informou que, de Janeiro até agora, foram detidos e repatriados 17 mil e 900 indivíduos aos países de origem por entrada e permanência ilegal no território nacional.

No mesmo período, disse, foram apreendidos 17 mil litros de combustível contrabandeados, cujo destino era a República Democrática do Congo.

Criada em 1978, a Polícia de Guarda Fronteiras de Angola (PGFA) é o órgão responsável por assegurar a segurança,

protecção das fronteiras nacionais e defender a integridade e soberania do país. A Lunda-Norte partilha com as províncias do Lualaba, Kassai e Kassai Central uma fronteira de 770 quilómetros de extensão.

Imigração no Zaire

Três mil e 217 infracções fronteiriças diversas, das quais 2.671 de violação de fronteira de Angola com a RDC, foram registadas, nos últimos 12 meses, pela Polícia de Guarda Fronteiras na província do Zaire. (J.A.)++++

Governo avalia situação económica e social.

A situação económica e social da província do Bengo foi analisada, ontem, na cidade de Caxito, durante a reunião da 7.ª Sessão Ordinária, orientada pela governadora Maria Antónia Nelumba. (J.A.)++++

Missa hoje em homenagem a José Eduardo dos Santos.

O ex-Presidente da República, José Eduardo dos Santos, completaria hoje 83 anos do seu nascimento, caso estivesse em vida. (J.A.)++++

Chefe de Estado orienta reunião do Conselho de Ministros.

O Conselho de Ministros reuniu-se, esta quarta-feira, no Palácio Presidencial, na Cidade Alta, em Luanda, sob orientação do Presidente da República, João Lourenço.

Nesta 8.ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros apreciou a proposta de lei de Alteração à Lei do Passaporte Angolano e do Regime de Saída e Entrada dos Cidadãos Nacionais e outro diploma que regula a produção, registo,

controlo, importação, exportação, comercialização, transporte, uso e descarte de pesticidas, fertilizantes e correctivos agrícolas no país.

As duas propostas de lei vão ser remetidas à Assembleia Nacional.

Da reunião de hoje, destaca-se, também, o Decreto Presidencial que aprova o ajuste do valor das pensões dos beneficiários do Ministério do Interior e o diploma que integra a República das Filipinas no leque de países abrangidos pelo regime de isenção do visto de turismo na República de Angola.

A sessão referente ao oitavo mês do ano abordou também matérias submetidas pelo Ministério dos Recursos Mineiros, Petróleo e Gás e Ministério das Relações Exteriores.

(J.A.)++++

Conselho de Ministros aprova ajuste das pensões do Ministério do Interior.

O ajuste do valor das pensões dos beneficiários do Ministério do Interior foi aprovado, esta quarta-feira, durante a 8.ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, que decorreu no Palácio Presidencial, na Cidade Alta, sob orientação do Chefe de Estado, João Lourenço.

Nesta sessão, foi, ainda, aprovado o diploma que integra a República das Filipinas no leque de países abrangidos pelo regime de isenção do visto de turismo no país.

A sessão referente ao oitavo mês do ano abordou, também, matérias submetidas pelo Ministério dos Recursos Mineiros, Petróleo e Gás e Ministério das Relações Exteriores.

(J.A.)++++

Conselho de Ministros saúda Selecção de Basquetebol pela conquista do 12.º título.

O Conselho de Ministros saudou, esta quarta-feira, a Selecção Nacional de Basquetebol Masculino pela conquista do seu 12.º título africano.

Durante a 8.ª sessão ordinária, orientada pelo Presidente da República, João Lourenço, o Conselho de Ministros enalteceu o empenho e a disciplina dos atletas, a competência da equipa técnica e o apoio do povo angolano.

O Executivo destacou, também, o impacto positivo da vitória para a juventude, considerando os campeões um exemplo de coragem, determinação e patriotismo. (J.A.)++++

Aprovada Proposta de Alteração à Lei do Passaporte Angolano.

O Executivo aprovou, esta quarta-feira, a Proposta de Lei de Alteração à Lei do Passaporte Angolano e do Regime de Saída e Entrada dos Cidadãos Nacionais.

O documento foi aprovado em sede da 8.ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, que decorreu no Palácio Presidencial, na Cidade Alta, sob orientação do Presidente da República, João Lourenço.

Durante a reunião, foi, igualmente, aprovado, outro diploma que regula a produção, registo, controlo, importação, exportação, comercialização, transporte, uso e descarte de pesticidas, fertilizantes e correctivos agrícolas no país. (J.A.)++++

Reiterada a criação de empregos e oferta de formação para jovens.

O Governo Provincial do Uíge reiterou, ontem, o compromisso em continuar a trabalhar na criação de oportunidades de emprego e na permanente oferta de formação aos jovens. (J.A.)++++

Juízes-conselheiros aprovados em concurso.

O Tribunal de Contas retomou o seu funcionamento pleno com 13 juízes-conselheiros, após a integração de quatro novos aprovados em concurso público curricular, cujos resultados foram divulgados terça-feira, em Luanda.

Os quatro novos juízes-conselheiros são Evaristo José Solano, João Carlos de Castro Paiva, Carlos Luís Miguel António e Fernando de Almeida Gomes, que substituem outros quatro jubilados após cumprirem sete anos de mandato não renováveis.

O processo de verificação e apuramento das candidaturas ao concurso público para o provimento de quatro vagas de Juízes Conselheiros do Tribunal de Contas foi concluído, tendo os resultados sido tornados públicos no site oficial do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

De acordo com uma nota à imprensa, das 97 candidaturas submetidas, quatro foram aprovadas para preencher as vagas disponíveis.

Dos concorrentes incluíam magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público e licenciados em Direito, Economia, Finanças, Gestão, e áreas afins.

Segundo o júri do concurso, os candidatos admitidos preencheram todos os requisitos previstos no regulamento

do concurso, nomeadamente ser magistrado judicial ou do Ministério Público com, no mínimo, 10 anos de antiguidade e avaliação de “Bom” nos últimos três anos, possuir licenciatura em Direito, Economia, Finanças, Gestão ou áreas similares, com pelo menos 10 anos de experiência profissional comprovada, grau de formação académica, mérito profissional geral e experiência profissional reconhecida. (J.A.)++++

Deputado da UNITA reforça o apelo à prestação de contas.

O presidente do Grupo Parlamentar da UNITA, Liberty Chiyaka, reafirmou ontem, em Luanda, o compromisso dos deputados do partido com os princípios da transparência, da responsabilização, da boa governação e prestação de contas ao povo angolano.

O deputado, que falava em conferência de imprensa de balanço do III Ano Legislativo da V Legislatura da Assembleia Nacional, sublinhou que a actuação do Grupo Parlamentar da UNITA, no decurso do último ano parlamentar, se pautou pelo rigor no exercício das funções clássicas do Parlamento: representar, legislar e fiscalizar.

No domínio da representação política, o Grupo Parlamentar da UNITA destacou a introdução de 12 debates de interesse nacional, três votos de protesto, 25 pedidos de audições e interpelações parlamentares todos não atendidos, e o acompanhamento de diversas denúncias e petições encaminhadas pelos cidadãos.

Estes instrumentos, segundo o deputado, visaram salvarguardar os direitos fundamentais e a Constituição da República de Angola.

Liberty Chiyaka fez saber que, durante o terceiro ano legislativo, o Grupo Parlamentar da UNITA submeteu 12 iniciativas legislativas, entre as quais o Projecto de Lei sobre a Administração Supra-municipal de Cabinda, o Estatuto da Língua Gestual Angolana e a Lei de Protecção às Pessoas com Albinismo.

Três das propostas foram aprovadas, sete encontram-se em fase de especialidade, e duas não foram admitidas, incluindo o Projecto de Resolução para o Diálogo com a FLEC-FAC, rejeitado pelo Plenário da Assembleia Nacional.

O deputado reafirmou que a UNITA se mantém firme no propósito de contribuir para uma Angola livre da fome, da pobreza e do medo, e apelou ao reforço da cidadania, da participação popular e do respeito pela Constituição.

O Grupo Parlamentar reafirmou o compromisso com os ideais de liberdade, justiça social, integridade democrática e desenvolvimento sustentável.

“Continuaremos a estar ao lado do povo, a defender os seus direitos e a lutar por um Estado verdadeiramente democrático, em que o poder emane e permaneça com o cidadão”, disse.

Fiscalização parlamentar

O Grupo Parlamentar da UNITA promoveu visitas e diligências institucionais no âmbito do trágico incidente ocorrido na fábrica de aço ISCO, na província do Bengo, onde três trabalhadores perderam a vida e um ficou gravemente ferido.

A par disso, os deputados mantiveram contactos com órgãos de Justiça e solicitaram apoio jurídico para os trabalhadores, embora tenham relatado falta de seguimento por parte da Ordem dos Advogados de Angola.

No domínio da fiscalização, Liberty Chiyaka destacou iniciativas dirigidas à Administração Geral Tributária (AGT), após denúncias de corrupção e ineficiência nos mecanismos de controlo interno.

“A UNITA recomendou a revisão da matriz de riscos da AGT, e solicitou a comparência da ministra das Finanças ao Parlamento para esclarecimentos, até à data não atendida”, disse.

Organização interna

No seio da própria bancada, a UNITA registou a perda de mandato de oito deputados, por mudança de filiação partidária, e de um outro por violação do Código de Ética e Regimento do Grupo Parlamentar.

Para o quarto Ano Legislativo, o presidente do Grupo Parlamentar da UNITA defende a necessidade urgente de reformas ao Regimento da Assembleia Nacional, com o propósito de tornar o funcionamento do Parlamento mais democrático, transparente e inclusivo.

“O Parlamento deve ser a casa de todos os angolanos, e não um instrumento de silenciamento ou submissão de vontades políticas divergentes”, disse Liberty Chiyaka. *(J.A.)++++*

Retomado o julgamento do caso “Restos a pagar”.

O julgamento do caso “Restos a pagar”, em que estão arrolados cinco ex-responsáveis de vários departamentos do Governo da Província do Huambo, acusados de desfalcar os cofres do Estado em mais de mil milhões e 176 milhões de kwanzas, foi retomado ontem, pelo Tribunal da Comarca da província. *(J.A.)++++*

Benguela destaca importância do evento sobre Capital Humano.

O presidente do Instituto Superior Politécnico Católico de Benguela (ISPOCAB), José Adriano Ukwachali, destacou ontem, no Lobito, a importância da realização da Conferência sobre Capital Humano, como sendo a forma mais viável de conhecer as reais potencialidades que o país possui. (J.A.)++++

Juventude é aconselhada a preservar bens públicos.

Os jovens devem demonstrar maior compromisso com a preservação dos bens públicos colocados à disposição da população, para a melhoria da qualidade de vida dos angolanos, apelou terça-feira, no município do Cuvelai, província do Cunene, o primeiro-secretário provincial da JMPLA, Tyikalepo Naikete.

Em declarações à Angop, no âmbito da Jornada Política e Patriótica da JMPLA, o dirigente sublinhou que a juventude deve estar alinhada com a valorização das conquistas nacionais.

Tyikalepo Naikete disse, ainda, que é fundamental salvaguardar os ganhos da Independência Nacional, conquistada a 11 de Novembro de 1975, e da Paz, a 4 de Abril de 2002, como feitos que abriram caminho ao progresso e ao desenvolvimento sustentável do país.

“Enquanto jovens, devemos ter consciência de que as conquistas de que hoje beneficiamos resultaram do sacrifício de compatriotas que deram o melhor de si e, em muitos casos, deram a própria vida em prol do bem-comum”, afirmou.

O responsável explicou que a jornada visou galvanizar e consolidar o sentido patriótico dos militantes, analisar a vida

interna da organização e auscultar as preocupações da juventude local.

“Só ouvindo atentamente as inquietações da juventude podemos advogar melhor em sua defesa. A interacção com as estruturas de base é, por isso, fundamental para a consolidação do nosso trabalho político”, frisou.

Tyikalepo Naikete assegurou, ainda, que a JMPLA continuará a desenvolver acções de mobilização junto da juventude, reforçando a confiança no MPLA como partido capaz de conduzir os destinos do país.

Durante os três dias da jornada, os militantes visitaram infra-estruturas sociais em construção e cooperativas agrícolas locais, no quadro da valorização da produção interna e de apoio às iniciativas do Executivo. (J.A.)++++

Militantes da UNITA foram condenados a penas de prisão.

Três militantes da UNITA e membros efectivos da Juventude Unida Revolucionária de Angola (JURA), organização juvenil do partido do “galo Negro”, foram condenados, terça-feira, a dois anos de prisão efectiva, pelo Tribunal da Comarca do Cuito, na província do Bié. (J.A.)++++

Analísado desempenho dos novos municípios.

O desempenho dos primeiros seis meses das actividades dos novos municípios da província de Cabinda, criados à luz da nova Divisão Político-Administrativa (DPA), foi apontado como positivo, destacando a construção de infra-estruturas sociais e o aumento da produção agrícola. (J.A.)++++

Mobilização de mais membros satisfaz OMA.

O recrutamento de novos membros para integrarem a OMA, na província do Cuando, satisfaz a organização política feminina do MPLA, revelou, terça-feira, no município de Mavinga, a secretária-geral adjunta, Maria Esperança dos Santos.

A dirigente partidária, citada pela Angop, manifestou a satisfação em declarações à imprensa, no fim da Assembleia Piloto n.º 1 do Processo Orgânico, que reconduziu a coordenadora de base do bairro Vila-Alice, em Mavinga, Adelina Mulonga, e mais três membros da direcção.

Em relação ao processo de eleição interna, Maria Esperança dos Santos considerou ter sido “um bom exercício democrático” e acredita que “a direcção eleita está em condições de continuar a conduzir, com êxito, os destinos da OMA na circunscricção”.

A secretária-geral adjunta da OMA admitiu, também, que as militantes em Mavinga estão comprometidas com a causa da organização, tendo adiantado que o processo de realização das assembleias ao nível das estruturas de base vai continuar no Cuando, nas próximas duas semanas, pelo facto de ter iniciado tardiamente em relação às demais províncias.

Terminada esta fase, esclareceu Maria Esperança dos Santos, dar-se-á início às assembleias constitutivas ao nível comunal, municipal e, em Novembro, a eleição das secretárias provinciais da OMA.

A agenda da secretária-geral adjunta da OMA reserva, para o último dia de trabalho, em Mavinga, visitas a infra-estruturas de carácter social e económico em execução na capital da província do Cuando. (J.A.)++++

Primeiro-ministro da Guiné-Bissau levado de urgência para hospital.

O primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Braima Camará, foi, terça-feira, transportado de urgência para um hospital em Dakar, no Senegal, após desmaiar numa cerimónia no palácio presidencial de Bissau.

As informações foram avançadas por uma fonte próxima do gabinete do primeiro-ministro à agência de notícias France-Presse (AFP).

A fonte, explicou que o chefe do Governo encontrava-se de pé, juntamente com outros responsáveis guineenses, enquanto o Presidente discursava, tendo desmaiado.

Braima Camará foi levado a bordo de um avião militar médico senegalês para Dakar, para ser internado num hospital, acrescentou a mesma fonte.

Não foi feita qualquer declaração oficial pública sobre o assunto, noticia, ainda, a AFP.

Braima Camará sucedeu a Rui de Barros, nomeado em 20 de Dezembro de 2023 para liderar um Governo de iniciativa presidencial, depois da dissolução do parlamento por Sissoco Embaló, meio ano depois das legislativas, ganhas pela coligação Plataforma Aliança Inclusiva (PAI) - Terra Ranka.

(J.A.)+++++

Timor-Leste doa 8,6 milhões de euros a Portugal para apoiar recuperação dos incêndios.

O Governo de Timor-Leste aprovou, esta quarta-feira, um donativo de dez milhões de dólares (cerca de 8,6 milhões de euros) à República Portuguesa, destinado à recuperação dos danos causados pelos incêndios florestais que têm afectado o país desde Julho.

De acordo com a Lusa, a decisão foi tomada em reunião do Conselho de Ministros, após proposta do primeiro-ministro timorense, Xanana Gusmão.

Num comunicado oficial, o executivo timorense expressa solidariedade com o povo e autoridades portuguesas face aos “graves incêndios florestais”.

Portugal continental tem enfrentado múltiplos incêndios rurais de grande dimensão, sobretudo nas regiões Norte e Centro.

Os fogos provocaram quatro mortes, incluindo um bombeiro, e deixaram vários feridos, além de destruírem habitações, explorações agrícolas e vastas áreas florestais.

Em resposta à emergência, Portugal activou o Mecanismo Europeu de Protecção Civil, recebendo apoio com aeronaves especializadas no combate aos incêndios.

Segundo dados provisórios do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), cerca de 250 mil hectares já foram consumidos pelas chamas. (J.A.)++++

Governo aprecia Proposta de Lei sobre Pesticidas e Fertilizantes Agrícolas.

O Executivo apreciou a Proposta de Lei que visa o estabelecimento de um conjunto de normas para regular a produção, registo, controlo, importação, exportação, comercialização, transporte, uso e descarte de pesticidas, fertilizantes e correctivos agrícolas no país.

A Proposta de Lei sobre Pesticidas, Fertilizantes e Correctivos Agrícolas esteve esta quarta-feira, 27 de Agosto, em análise na 8.ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, realizada no Palácio Presidencial, em Luanda, sob orientação do

Presidente da República, João Lourenço, e será submetida à Assembleia Nacional, para aprovação.

De acordo com o comunicado final da reunião, citado pelo portal do Governo de Angola, o documento, a ser aprovado pela Assembleia Nacional, constitui um instrumento fundamental para a materialização das políticas económicas em curso no sector agrícola, para assegurar a produção de alimentos saudáveis, o aumento da produtividade e a inserção de Angola no mercado de livre comércio da SADC e nos mercados regionais e internacionais.

O ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, explicou no final da reunião que a proposta de lei visa substituir diplomas ainda em vigor, datados de 1936 e 1954, e já desajustados à realidade actual do país.

“Com este diploma, ajustámo-nos à perspectiva da utilização dos pesticidas, fabricação de pesticidas e correctivos de solo, para nos adequarmos àquilo que são as perspectivas do mercado inter-regional e exportação de produtos agroalimentares”, sublinhou. (J.A.)++++

Perímetro da Catumbela aumenta níveis de colheita.

A produção de hortícolas e cereais ao longo do perímetro irrigado da Catumbela, província de Benguela, vai aumentar nos próximos tempos, com a disponibilidade de mais água, como resultado dos trabalhos de recuperação das valas.

(J.A.)++++

Fábrica produz dois mil pares de sapatos.

A província do Bengo conta, desde terça-feira, com uma nova unidade fabril dedicada à produção diária de

dois mil pares de sapatos, sandálias e chinelos com a marca Zenny.

A fábrica, pertencente às Organizações Jovambo, localizada no município do Panguila, foi inaugurada pela governadora provincial, Maria Antónia Nelumba.

O empreendimento ocupa uma área de 500 metros quadrados e começou a ser testado há dois anos, tendo alcançado uma produção diária de 2.000 pares de sapatos. O investimento, avaliado entre 3 e 4 milhões de dólares norte-americanos, permitiu já a criação de 132 postos de trabalho, maioritariamente para jovens.

Durante o acto, a governadora destacou o impacto da fábrica na economia local e no combate ao desemprego.

“Hoje, eles produzem diversos modelos de calçado, já fornecem para outras províncias e a procura é crescente. Este é um exemplo de que a juventude pode investir e vencer no mercado”, afirmou.

Segundo a governante, além de gerar emprego e receitas fiscais, o projecto é um motivo de orgulho para o Bengo, apesar dos constrangimentos ligados à importação de matéria-prima e à variação cambial.

Expansão industrial

Maria Antónia Nelumba adiantou que outras unidades fabris estão em fase de implementação, entre elas a primeira etapa da fábrica de alumínio, próxima ao Terminal Oceânico da Barra do Dande, e projectos voltados ao beneficiamento de silício e manganês no Panguila.

“Até Novembro, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência, mais fábricas serão inauguradas, reforçando a oferta de empregos na província”, garantiu.

Por sua vez, o sócio-gerente das Organizações Jovambo, João Vanga, explicou que 40 por cento da produção é absorvida pelo mercado do Panguila, o que contribui para preços mais acessíveis de calçado feminino na região.

“A aceitação tem sido muito positiva.

O mercado local consome quase metade da nossa produção, o que demonstra que conseguimos responder às necessidades das famílias com produtos de qualidade e preços competitivos. Temos orgulho em dizer que a marca Zenny já não é apenas conhecida no Bengo”, disse satisfeito o jovem empreendedor. (J.A.)++++

Parceiros internacionais vão apoiar Angola na promoção dos diamantes.

A Bélgica e a Índia vão fortalecer as parcerias com Angola, para que os diamantes de origem angolana sejam divulgados, conhecidos e exportados a nível do mercado mundial, disse, terça-feira, em Luanda, o vice-presidente da Bolsa de Diamantes da Índia, Mehul Scha. (J.A.)++++

Hospital do Prenda retoma com sucesso cirurgias de alta complexidade.

O Hospital Geral do Prenda retomou, esta semana, cirurgia ortopédica avançada em Angola, ao realizar com sucesso artroplastias totais do joelho e da anca, procedimentos de elevada complexidade que simbolizam o relançamento da capacidade cirúrgica especializada no país.

Estas intervenções, que também estão a ser realizadas na província de Cabinda, haviam sido praticadas no passado

no próprio Hospital do Prenda, mas estiveram suspensas durante vários anos por limitações técnicas e operacionais.

"A sua retoma representa não apenas a recuperação de competências nacionais, mas também um marco no fortalecimento da autonomia sanitária de Angola", sublinha um comunicado de imprensa.

A nota realça que esta conquista é reflexo dos investimentos estruturantes do Executivo liderado pelo Presidente da República, João Lourenço, que tem dado atenção prioritária ao sector social, com particular ênfase na saúde como pilar essencial do bem-estar dos cidadãos e do desenvolvimento sustentável do país.

Segundo a nota, as cirurgias foram conduzidas por uma equipa multidisciplinar composta por ortopedistas angolanos e especialistas internacionais, dois do Brasil, um da Índia e um da República do Ruanda, com o suporte técnico de anestesistas, instrumentistas e profissionais de enfermagem da unidade hospitalar.

"Todo o processo decorreu segundo rigorosos padrões clínicos e logísticos, assegurando os mais altos níveis de segurança e qualidade assistencial", acrescenta.

Para o director-geral do Hospital do Prenda, a unidade de saúde inicia um novo ciclo.

O comunicado refere, ainda que sob liderança da ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, o sector tem registado avanços significativos, sustentados numa visão estratégica e integradora, em linha com as orientações superiores do Presidente da República.

"O que hoje testemunhamos no Hospital do Prenda é a materialização concreta de um dos pilares da reforma em curso no Sistema Nacional de Saúde: o reforço da capacidade

cirúrgica nacional, através da formação de quadros, modernização das infra-estruturas hospitalares e acesso a cuidados diferenciados dentro do próprio país".

A ministra reforçou, ainda, que este avanço é o resultado directo dos investimentos promovidos pelo Executivo, graças à visão do Presidente João Lourenço que temos hoje capacidade para testemunhar avanços concretos como este.

Para Sílvia Lutucuta, os investimentos estruturais permitem adquirir tecnologia moderna, formar quadros nacionais e devolver à população angolana a confiança numa medicina feita em Angola.

"Estamos, paulatinamente, a construir uma Angola mais saudável, mais resiliente e com maior soberania sanitária", disse.
(J.A.)+++++

INADE desmente uso de inteligência artificial na correcção de exames nacionais.

O Instituto Nacional de Avaliação e Desenvolvimento da Educação (INADE) negou, na terça-feira, que os exames nacionais em Angola tenham sido corrigidos com recurso a programas de Inteligência Artificial.

Em declarações à Rádio Nacional de Angola, o presidente do júri do INADE, Luís Valério, esclareceu que as reprovações registadas não estão relacionadas com o software de gestão de dados dos exames, desenvolvido internamente pela instituição.

O sistema, segundo explicou, apenas digitaliza as provas e aplica os critérios de correcção definidos por professores.

Acrescentou que várias escolas conduziram de forma incorrecta os conselhos de notas, o que resultou em múltiplas reprovações e mais de 700 reclamações em todo o país.

As províncias com maior número de queixas foram, Huíla, Icolo e Bengo, Luanda, Cunene, Benguela, Huambo.

O INADE reforçou que a utilização do software é de apoio administrativo e pedagógico, sem recurso a Inteligência Artificial, e que trabalha para corrigir falhas processuais nas escolas. (J.A.)++++

Sílvia Lutucuta destaca compromisso do Chefe de Estado no combate e eliminação da cólera.

A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, destacou, esta semana, em Lusaka, Zâmbia, a entrega exemplar do Presidente da República, João Lourenço, no combate à cólera, cujo compromisso é eliminar a doença até 20230.

A ministra, que falava durante uma reunião de alto nível realizada à porta fechada, à margem da 75.ª Sessão do Comité Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Região Africana, apresentou, também, os avanços e desafios enfrentados no combate ao surto de cólera que afecta Angola desde Janeiro de 2025.

Segundo a titular da pasta da Saúde, a resposta de Angola tem sido marcada por uma actuação célere, coordenada e determinada pelo Titular d Poder Executivo que, desde o primeiro caso notificado, assumiu pessoalmente a liderança política e estratégica do combate ao surto de cólera.

“Estamos diante de um desafio de saúde pública que exige solidariedade regional, liderança nacional e resiliência comunitária.

Angola continua empenhada na implementação do Roteiro Global para a Eliminação da Cólera até 2030, com acções firmes e coordenadas em todo o território”, reforçou.

Apesar da gravidade inicial, disse, que a situação tem vindo a estabilizar. Sublinhou que nos últimos dias, o país tem registado uma média de apenas dez casos por dia e um óbito por semana, sinal evidente de que as medidas implementadas estão a surtir efeito.

Entre as principais acções lideradas pelo Governo de Angola para combate à doença destaque para a reactivação da Comissão Nacional de Luta contra a Cólera, com desdobramento até ao nível municipal, a implementação de um Plano Nacional de Resposta, com enfoque multissetorial e forte participação comunitária, a mobilização de recursos internos para aquisição de medicamentos, vacinas, testes laboratoriais e materiais essenciais, o reforço da vigilância epidemiológica, distribuição de água potável, promoção do saneamento básico, entre outras medidas. (J.A.)++++

Cooperativas em Luanda recebem kits profissionais.

Várias cooperativas no município de Viana, em Luanda, receberam, na segunda-feira, 350 kits profissionais de trabalho, em acto orientado pelo governador provincial, Luís Nunes.

De acordo com uma nota chegada à redacção do Jornal de Angola, o acto enquadra-se no âmbito das suas acções voltadas para o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais de empregabilidade do público em geral.

Luís Nunes aproveitou, também, a ocasião para visitar a Feira da Saúde, promovida no município em referência, onde constatou os serviços de atendimento médico e de promoção da saúde pública disponibilizados à população.

Estiveram presentes no acto de entrega de kits profissionais, o vice-governador para o Sector Político e Social,

Manuel Gonçalves, o administrador municipal de Viana, Demétrio de Sepúlveda, e demais entidades. (J.A.)++++

UNITEL oferece dez milhões de kwanzas à Selecção Nacional de Basquetebol.

A UNITEL ofereceu, hoje, dez milhões de kwanzas aos atletas e cinco milhões à equipa técnica da Selecção Nacional de Basquetebol, em celebração do 12.º título continental no AfroBasket 2025.

O gesto simbólico foi feito durante uma cerimónia de homenagem aos campeões africanos, realizada pela referida empresa de telecomunicações, soube o JA Online.

Além dos valores monetários, a selecção nacional recebeu equipamentos de última geração e serviços UNITEL para cada jogador.

O acto surge como reafirmação de anos de investimento da UNITEL no basquetebol nacional, em acções estratégicas que ajudaram a garantir a continuidade do desporto e a reafirmar Angola como potência africana da modalidade, refere uma nota, consultada pelo JA Online.

Após conquistar o 12.º título africano no AfroBasket 2025, que decorreu, de 12 a 24 deste mês, em Angola, os atletas têm sido homenageados e presenteados por várias instituições. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 28 de Agosto de 2025.